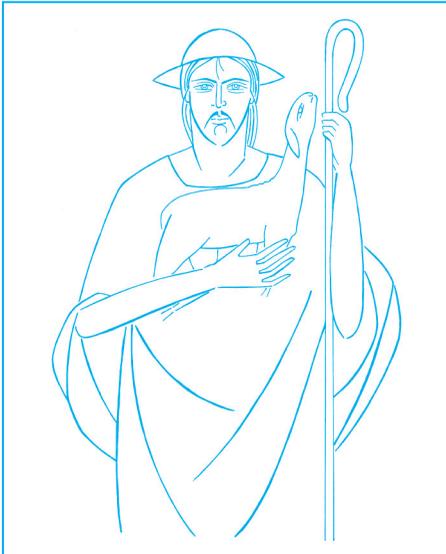


4º DOMINGO DA PÁSCOA



Domingo do Bom Pastor

Dia Mundial de oração pelas vocações
Dia das Mães

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 32 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Transborda em toda a terra o amor de Deus. Aleluia, aleluia! / A palavra do Senhor criou os céus. Aleluia, aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * Aos retos fica bem glorificá-lo. / Cantai para o Senhor um canto novo, * com arte sustentai a louvação!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

3. A palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, * ele ordenou e as coisas todas existiram.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, somos o rebanho que Senhor, Bom Pastor, reuniu. Conduzidos por Ele, viemos aqui buscar o alimento de nossa salvação: a sua Palavra e seu Corpo e Sangue. Atraídos por Ele, seremos enviados para dar testemunho de sua Páscoa. Neste dia em que a Igreja reza pelas vocações, juntemo-nos como irmãos e irmãs, suplicando que o Bom Pastor envie operários à sua Messe. Ao recordarmos nossas mães, rezemos por todas elas - pelas que estão conosco e pelas que já se encontram com Deus no céu.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouvindo a voz do Bom Pastor, sentimo-nos seguros e sabemos que Ele está por perto e nos protege. Abramos nossos ouvidos para escutar sua Palavra de vida.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 13,14.43-52)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo e Barnabé, ¹⁴partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ⁴³Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e

Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. ⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, saí para ir a outros povos”. ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: “Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra”. ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. ⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés e foram para a cidade de Icônio. ⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

99(100)

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / nós somos o seu povo e seu rebanho!

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, + servi ao Senhor com alegria, * ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele é Deus, + Ele mesmo nos fez e somos seus, * nós somos seu povo e seu rebanho!
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, + sua bondade perdura para sempre, * Seu amor é fiel eternamente!

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 7,9.14b-17)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ⁹vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ^{14b}Então um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na

sua tenda. ¹⁶Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. ¹⁷Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 10,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas / e elas me conhecem a mim.

10 EVANGELHO

(Jo 10,27-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷“As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Jesus, que dá a vida eterna a suas ovelhas, elevemos as nossas preces, suplicando juntos:

T. Atendei-nos, ó Bom Pastor!

1. Bom Pastor, que apascentais vosso rebanho com solícita caridade, concedei aos ministros da Igreja a graça de cuidar com zelo pastoral do rebanho a eles confiado.

2. Bom Pastor, o vosso povo precisa de santos pastores; despertai em nossas comunidades, vocações ao sacerdócio ministerial e à vida consagrada.

3. Bom Pastor, que chamais e guardais as ovelhas, concedei aos governantes o olhar amoroso para com os mais frágeis, para que sempre sejam protegidos.

4. Bom Pastor, que pelo nosso Batismo nos tornastes participantes da vossa missão de Pastor; dai a todos nós batizados o espírito de corresponsabilidade na missão da Igreja.

5. Bom Pastor, que dais a vida pelas ovelhas, concedei a vossa bênção às nossas mães e acolhei em vosso Reino as que já partiram deste mundo.

(outras intenções da comunidade)

P. Concluamos nossas preces, rezando juntos a oração pelas vocações:

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continui a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continui a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Pe. Almerj Bezerra | M.: O Filii et Filiae]

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor / uma hóstia pura, em seu louvor. / E cantaremos com todo ardor. Aleluia!
2. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!
3. As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor. / Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.
4. As nossas almas santificarás, / os nossos corpos ressuscitarás, / por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa V | MR, p. 470)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 10,11 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida / e quis morrer por seu rebanho, aleluia!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

II. (opcional)

(L. e M.: Frei Fabretti, OFM)

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Sou rei, sou o bom pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavras de vida / e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei; / noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco / Rebanho feliz eu farei / De todo o mal e injustiça / Ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe / Deixando o rebanho ao léu / Não terão parte comigo / No reino que vem do céu!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó bom Pastor, ve-lai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

JESUS CRISTO, BOM PASTOR

O 4º Domingo da Páscoa é conhecido como o Domingo do Bom Pastor. Todos os anos, nesse Domingo, lê-se um trecho do capítulo 10º do Evangelho de São João, onde Jesus é apresentado, primeiro, como a porta dos pastores e das ovelhas. Os verdadeiros pastores aproximam-se do rebanho passando por essa porta, que é o próprio Jesus. Quem se apresenta a elas, por outro acesso, ou em nome próprio, não é verdadeiro pastor. Assim, Jesus alerta todos à vigilância e ao discernimento para sabermos quem é verdadeiro pastor, e quem não é. Os pastores verdadeiros trazem consigo a “marca” de Jesus Cristo, que lhes confere autenticidade.

Na segunda parte do mesmo capítulo, o próprio Jesus apresenta-se como o “pastor bom” e verdadeiro. Ele conhece as ovelhas, que são suas, e elas também o reconhecem pela voz e pelo cheiro. O pastor bom se interessa pelas ovelhas, cuida bem delas, defende-as nos perigos e é capaz de dar a vida por elas. O pastor mau não se interessa pelo bem das ovelhas, mas busca apenas a própria vantagem. Quando o perigo se aproxima, ele abandona as ovelhas e foge.

No tempo pascal, olhamos para Jesus crucificado e ressuscitado, reconhecendo nele o pastor bom, que entregou a vida por nós e por toda a humanidade, para que tivéssemos misericórdia e perdão e recebêssemos vida em abundância. Jesus Cristo é o pastor imolado pelo bem das ovelhas e ressuscitado, para que as ovelhas vivam da vida dele. Ele não foi vencido, nem mesmo pela morte violenta na cruz. Ressurgindo, ele entregou o Espírito vivificante sem medida a todos os que se aproximam dele e o seguem com fé e perseverança.

No Ano Jubilar “da esperança”, é muito bom pensar que Jesus, Bom Pastor, nos dá a certeza da nossa esperança. Que seríamos nós e a humanidade, sem o Bom Pastor? Andaríamos dispersos e sem rumo, enganados e explorados por todo tipo de falsos pastores, sem perspectivas de segurança e de futuro. Se temos um Salvador como Jesus Cristo, que nos representa diante de Deus Pai e intercede continuamente por nós, em nossas fraquezas, então temos motivos grandes para esperar na misericórdia infinita de Deus. Com São Paulo podemos exclamar: “Se Deus é por nós, quem será contra nós? Se Deus justifica, quem poderá condenar?” (cf Rm 8,31).

Sem Jesus, o Pastor bom da humanidade, em quem poderíamos colocar a nossa esperança para a superação dos nossos limites humanos e para satisfazer plenamente os anseios do coração? O rebanho que tem um pastor bom como Jesus pode viver sereno e confiante, bastando não se afastar dele. Nós somos esse rebanho e cada um dos batizados é uma ovelha desse rebanho.

Hoje a Igreja celebra o Dia Mundial de Oração pelas Vocações Sacerdotais. Peçamos com fervor a Deus pelos sacerdotes, para que eles sejam bons pastores a exemplo de Jesus. Rezemos pelos seminaristas e sua formação no Seminário para serem, um dia, sacerdotes segundo o Coração de Jesus. E rezemos pelas vocações, para que Deus chame a muitos adolescentes e jovens para o sacerdócio e nossas comunidades tenham sacerdotes também no futuro: “Enviai, Senhor, operários à vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos” (Lc 10).

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO